ANO 14.° LISBOA — SABADO, 1 DE SETEMBRO DE 1934 N.° 4237

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO MINHO

Fomos hoje até á ponte internacional de S. Gregorio, onde Portugal e Espanha são tão proximos que é facil saltar dum lado para o outro sem molhar os pés no Troncoso, regato claro e ligeiro que corre, entre velhas paredes de hortas, sem medir as suas responsabilidades na divisão de dois paises. Trata-se dum dos passeios «classicos», no turismo minhoto: a estrada desenvolve-se nas encostas viradas para a Galisa onde as serras, as manchas vivas dos povoados e casais, os pinhais dum verde denso e opaco e os milharais duma frescura suave, sussurada e molhada se alargam em vasta cortina pela qual os olhos se espraiam e também concentram, pois a rasgada e calma paisagem possui qualquer cousa de intimo e absorvente que se pode resumir neste braço — Portugal de além-Minho.

Raros pedaços de terra haverá no mundo mais iguais, mais filhos da mesma forma e do mesmo «fundo», tocados por idêntica magia e vinculados ao mesmo fado.

Porque não ficou a Galisa a fazer parte de Portugal?

Esta pregunta formulada, ao fim de oito seculos tem valor de mera curiosidade, visto que a historia consagra os erros dos homens, reveste-os de argamassa, sem se preocupar com os sentimentos ou as aspirações.

O rio Minho que, nestas paragens, ao mesmo tempo duras e brandas, com rochas a despenhar-se e carvalhos a firmar-se no solo duro, vai passando com a toada nostalgica da sua corrente que ora se aparta com os penhascos, ora se ajunta e espuma nos açudes, tão limpido que se lhe contam as areias e os seixos e tão azul que o ceu se mira nêle como num espelho — o rio Lima que devia ser o berço fraterno dos burgos adjacentes, das canções, dos labores, das eiras e das adegas, sem destinguir galegos de portugueses, graças ao mau destino que faz dêle um punhal, em vez dum laço, encontra-se irresoluto e contrariado, no seu papel de raia — retalhada na raça e no sangue, ainda mais que na pedra ou na gleba.

Quem solta um grito na nossa margem, logo o eco lho devolve da margem oposta, com a modelar fidelidade com que um coração responde a outro coração. As espadas que fizeram Portugal e Espanha, se, acaso, na hora feroz das pugnas e batalhas, existisse um limite para as ambições, talvez contivessem os grandes capitães, dizendo-lhes:

— Tomai para vós sómente o que a natureza vos reservou!

As cousas, porém na formação das nacionalidades, não obedecem a principios, mas sim a caprichos sangrentos e a interesses de castas ou familias que decidem abusivamente o que demandava cuidado, no aproveitamento das almas e dos territorios. Hoje a Galisa está incorporada na Espanha, sendo dificil separá-las, sem as mutilar gravemente — a não ser que o exemplo da Catalunha opere como um dissolvente na rigida ordenação imposta pelo planalto castelhano...

Contudo nas «guardas» da ponte que transpõe em seis passos o bucolico e esperto Troncoso, medimos com os olhos o gracioso vale a que ele comunica a graça expontanea dos seus saltos e dos seus bruscos desaparecimentos, sob as ramagens que o ensombram. São portugueses os trabalhadores que terraplenam a estrada, na parte espanhola, preparando-a para ser alcatroada. Um deles, mais familiar, falador, com um certo sorriso afavel a bailar-lhe na boca, de labios grossos e tostados, respondeu ao nosso cumprimento, com um «Boa tarde nos dê Deus».

— Então os senhores são portugueses e andam a trabalhar do lado de lá da fronteira?

— E' verdade... Nós aqui, quando se trata de ganhar o pão, passamos o Troncoso prontamente. Acudimos aonde ha falta de braços...

Como estranhassemos a demora na abertura da ponte, ele esclareceu:

— Agora vai tudo a galope: dentro de meia duzia de dias, será a inauguração. As alfandegas estão já instaladas e o serviço de fiscalização prestes a funcionar.

Apesar destas boas palavras, cujo fundamento não conseguimos averiguar, entendemos que para o desenvolvimento turistico e comercial das duas nações vizinhas importa que se convertam em urgente realidade. O automovel que roda veloz por todo o Minho e Douro reanimando os povoados sonolentos e enchend de ruído e vibração os arvoredos e as vertentes, onde as uvas amadurecem nas latadas, reclama que não se alongue demasiadamente a satisfação dos seus desejos. Em Viana, Valença, Monsão e Melgaço, varias vezes ouvimos preguntar:

— Porque se não inaugura a ponte do Trancoso?

Não é exagero afirmar que o acontecimento se resolverá, de ano para ano, em prosperidades. A industria hoteleira dará um pulo para a frente. A passagem sobre o rio Minho — Valença — Tuy — não basta, dado o seu afastamento para ocidente, sem qualquer tentação para os viajantes que preferem os itinerarios rectilineos e expeditos.

A passagem no Troncoso desafoga, facilita e intensifica a circulação: a Espanha aproximar-se-á mais de nós que teremos assim maneira de utilizar o automovel e o «auto-car», abrindo novos caminhos para as suas cidades e para a Europa transpirenaica.

Melgaço, 31-VIII-1934.

JOAQUIM MANSO

O «MAIRE» de Baiona convocou todos os deputados das regiões interessadas para um congresso tauromaquico extraordinario que amanhã vai celebrar-se naquela capital francesa após a corrida de touros de morte que ali se realiza. Na ordem do dia figura o protesto contra um imposto que prejudicaria a realização das referidas corridas de touros e que provocou grande efervescencia em todas as regiões francesas interessadas.

Ao congresso seguir-se-á, nas ruas de Baiona, uma manifestação publica pró-corridas e ao som da marcha do «toreador» da «Carmen».

* * *

UM senhor, Bonhoure, jogou na lotaria francesa e ganhou cinco milhões. Seis mil contos duma assentada.

Na posse deste dinheiro, comprou um automovel, o que não é excessivo. E numa jornada de Nimes para Tarascon, numa errada manobra — voltou o carro, que se incendiou imediatamente.

Bonhoure saltara antes do automovel, e não sofreu uma beliscadura, assistindo impassivel ao incendio do seu esplendido carro.

Eis o que se chama um homem com sorte.

* * *

O ELEVADOR da Gloria tem misterios insondaveis que excedem em enormidade o quasi desaparecido alpendre e que, como este, têm que desaparecer. Um nosso camarada de redacção perdeu hoje o elevador depois de ter comprado bilhete. Para aproveitar o tempo foi tomar um café ali mesmo á esquina da Gloria. Dez minutos depois, que tanto foi o tempo necessario, tomou o elevador; mas o bilhete já não servia. Protestou, tirou outro bilhete, e a Companhia ganhou mais vinte centavos por semelhante processo.

* * *

TREZE ingleses que ainda acreditam em tesouros enterrados, fretaram o vapor «Queen of Acots» para irem á ilha do Côco, a trezentas e cinquenta milhas de Costa Rica, desenterrar as joias da catedral de Lima, avaliadas em trinta e cinco milhões de libras esterlinas e para ali levadas ha anos pelo pirata Morgan, segundo a lenda.

A febre do dinheiro tudo justifica; mas, duvidamos que os expedicionarios encontrem o que procuram na ilha do Côco.

* * *

«DEUTSCH Allgemeine Zeitung» informa que para substituir a exclamação «hurrah!» por outra bem germanica, já que «Heil Hitler» não basta para exprimir o entusiasmo popular e apolitico, foi escolhido o grito de guerra de Sigfredo: «Hojotoho!», dificil de pronunciar, mas de pura estirpe wagneriana.

FOI publicado um decreto-lei que atendendo ás aptidões profissionais demonstradas durante anos por alguns funcionarios adidos da Direcção Geral da Fazenda Publica, em numero de quinze, lhes permite ingressar nas vagas existentes no quadro, com as sategorias e vencimentos que tinham até á data.

E' moralizadora esta medida, que, segundo o preambulo do decreto, «consegue normalizar a situação dos funcionarios adidos em serviço ha longos anos, com boas informações, e regularizar o quadro aprovado por lei».

* * *

DUAS novas publicações vêm atestar a actividade da Academia das Ciencias: «Do paralelismo das curvas planas», pelo dr. Pedro José da Cunha, e «Pero Vaz de Caminha e a carta do achamento do Brasil», pelo dr. Manuel de Sousa Pinto.

A primeira é mais uma produção do ilustre professor de Matematica da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, e a segunda é, por assim dizer, o testamento literario do falecido professor de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da mesma Universidade.

* * *

ESCREVE-NOS um «leitor» lembrando o estado em que se encontra a parte Sul do Palacio Nacional da Ajuda, completamente ao abandono ha muitos anos, cheia de entulho e de imundicie, e desnivelado em toda a sua extensão.

Com efeito assim é. O edificio do Palacio da Ajuda — por concluir — (e é arrojado pedir a sua conclusão), tem uma vizinhança que depende só da boa vontade da Camara. E' um caso de higiene, já não é apenas um caso de estetica.

* *

NO proximo dia 15 reune-se a assembleia geral da Sociedade Anonima «A Luta» — tanto tempo editora deste jornal de propaganda republicana e que deixou renome literario e politico — a fim de resolver sobre a sua dissolução, e de serem nomeados os liquidatarios, caso a dissolução seja votada, o que parece certo.

* * *

VISITOU-nos o capitão sr. Agostinho Lourenço, director da Policia de Defesa do Estado, que nos quiz testemunhar assim o seu reconhecimento pelas referencias que fizemos á homenagem que ha dias lhe foi prestada.

Nada nos tem que agradecer o ilustre oficial.

* * *

A AGENCIA de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra editou umas pequenas senhas, do valor de um escudo, cujo produto se destina a auxiliar a sua colonia infantil da Trafaria. As senhas destinam-se a todos os socios e amigos daquela prestigiosa associação.

TEATROS E CINEMAS

Francisco Ribeiro (Ribeirinho)

Nenhum leitor do «Diario de Lisboa» pode já ignorar que o Trindade vai inaugurar brevemente a sua temporada com uma grande e deslumbrante revista e que, além da sua montagem, na qual a Empresa José Loureiro está dispendendo avultados capitais, «Lua cheia» aparecerá ao publico, interpretada por uma companhia em que ficarão reunidos todos os artistas que melhor saberiam desempenhá-la, dando-lhe um brilho excepcional e grandioso. Já aqui temos feito referencia a varios desses nomes que vão enriquecer o palco que tão bem se adapta a este genero de espectaculos, num teatro com todos os requintes de elegancia, de conforto e de bem-estar, modernizado e lindo; mas, ao bico da pena salta hoje o de um artista ainda muito moço que depressa, pelo seu talento e pelas suas reais qualidades de actor, soube fazer-se notado, criando desde logo uma reputação e um cartaz. Referimo-nos a Francisco Ribeiro (Ribeirinho), o ultimo discipulo do saudoso mestre Chaby Pinheiro e que, uma vez atirado para a cena, como uma promessa, tão notaveis e colossais manifestações de comediante tem revelado. Entre Alvaro Pereira e Augusto Costa (Costinha), dois valores incontestaveis no genero revista, Francisco Ribeiro (Ribeirinho) vai ter ensejo de, em «Lua cheia», em varios numeros, pôr á prova os seus méritos de artista.

Atrás do reposteiro

Aproxima-se a chamada epoca oficial dos nossos teatros. Sente-se que ha uma febre grande de trabalho e de realizações a pôr em pratica, ao mesmo tempo que se cuida da escolha de repertorios e da aquisição de varios originais portugueses, alguns até firmados, ao que se diz, por grandes figuras da nossa literatura dramatica. Mas, reconhecido, de ha muito, que o nosso teatro atravessa grandes dificuldades, é de crêr que a tão almejada protecção dos poderes publicos se não faça esperar, uma vez que ela se anunciou como vinda, espontaneamente, de quem tendo verificado de «visu» os seus embaraços, se prontificou a dar-lhe remedio. No meio de tantas obras em marcha, a protecção ao teatro é uma das que mais se impõem entre tantas manifestações da nossa arte, por isso mesmo que é aquela que o nosso publico melhor sente, desejando entranhadamente que ela se êrga cada vez mais alto e com maior prestigio. E, agora, seria já a altura de se tratar deste assunto...

— Por doença da brilhante actriz-cantora Maria do Ceu Foz, a sua colega Zulmira Miranda, a linda voz do nosso teatro popular, prestou-se gentilmente a substitui-la nas proximas audições que a «Canção Regional Portuguesa», dirigida por Augusto Soares, vai brevemente realizar em varias terras do país.

— Na revista «O Fim do Mundo», que vai representar-se no Coliseu dos Recreios, os bailados da autoria de Charles serão encenados, marcados e ensaiados por este artista-bailarino.

— Um dos finais da revista «Lua cheia», em ensaios no Trindade, todo ele confeccionado com materiais vindos de Paris, qualquer coisa de notavel e de inédito para o nosso meio, obra do cenografo Luiz Salvador, está já montado naquele teatro, devendo ser uma das maiores atracções da peça.

— Regressou do Porto o actor-empresario Rafael Marques, associado presentemente das empresas exploradoras do Apolo e do Varieddaes e director artistico do primeiro destes teatros.

— Intitula-se «Arco Iris» a revistinha que vai estrear-se no Capitolio pela Companhia de Revistas-Relampago de que é «estrela» a brilhante actriz Lina Demoel, á frente de um popular grupo de artistas.

— A opereta de costumes populares «O Anjo da Guarda», da autoria dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, será representada este inverno, no Porto, num dos dois teatros que funcionarão nesta cidade, sem que por agora se saiba qual deles será.

— Antes da sua reaparição em Lisboa, é possivel que a ilustre actriz Palmira Bastos realize uma temporada no Porto, numa das companhia da empresa José Loureiro, assunto que só ficará resolvido quando esta artista regressar do Curía e do Buçaco, onde foi passar as suas ferias.

— Entre o empresario Mario Pombeiro e uma acreditada empresa teatral ficou ontem assente definitivamente a organização da companhia Hortense Luz para a sua projectada «tournée» pelo país, no proximo inverno, devendo o seu elenco completo ficar constituido por 12 ou 14 figuras.

— Aguarda-se a chegada a Lisboa de uma entidade oficial, a fim de se dar pronto andamento á ideia de, sobre a protecção do Comissariado do Desemprego, se formarem alguns grupos de artistas entre os que se encontram sem colocação.

— São varios os artistas que tendo já trabalhado activamente no teatro desejam de novo regressar ao palco e que têm pendentes da Inspecção Geral dos Espectaculos os seus requerimentos para o conseguimento da respectiva licença.

— Entre o empresario José Loureiro e o escritor teatral Alberto Barbosa foi ontem firmado um interessante acôrdo para a realização de varios negocios teatrais, em projecto para a proxima temporada de inverno.

— Está veraneando, com sua familia, em Queluz, o escritor teatral Xavier de Magalhães, que, ao mesmo tempo, se ocupa da conclusão de varios trabalhos que tem entre mãos para diversos teatros de Lisboa.

— Está fixada para a proxima quarta-feira a apresentação da nova companhia do Apolo que, seguidamente, iniciará os ensaios da opereta-fantasia «Miss Lisboa», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— A companhia Luiza Satanela, na sua actuação em Vigo e, possivelmente, na Corunha (Galiza), apresentar-se-á com todo o seu elenco, vindo do Brasil, e até, talvez, com uma novidade portuguesa de grande sensação para o publico daquelas cidades, realizada por uma grande figura do nosso teatro.

— Regista hoje o 5.º sabado da sua monumental carreira no Variedades a comedia de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», cujas enchentes continuam sendo absolutas, nas suas duas sessões.

— No coração da futura epoca de inverno dar-se-á o inter-cambio de duas companhias, uma, estrangeira, que virá trabalhar ao nosso país e outra, portuguesa, que irá actuar no país da primeira, empenhando-se neste acontecimento varias e importantes entidades das duas nações.

— Realizou-se hoje o casamento dos artistas Laura Fernandes e José Monteiro, a que assistiram muitas pessoas da sua amizade, varios artistas da companhia Maria Matos e outros dos seus colegas de teatro. Foram padrinhos o empresario José Loureiro e sua esposa, e o sr. Adriano Caetano Ferreira.

— Começam amanhã cumprindo um contrato de sete dias no Casino Peninsular da Figueira da Foz, os artistas Vina de Sousa e João Silva Junior, que constituem um dueto» muito interessante, genero musicado.

— Faz-se esta noite, no Luna Parque, o sorteio, pelas pessoas que adquirirem bilhete de entrada para este recinto de divertimentos, que é todas as noites o ponto de reunião de Lisboa inteira, de oito valiosos e utilissimos brindes, um dos quais é a importancia, em dinheiro, de mil escudos.

— A nova revista que na proxima semana se exibe no Capitolio é dividida em 8 quadros, os quais têm os seguintes titulos: «Nas asas do amor», «Sorte ao jogo», «Cesto de papeis», «Secção de reclamações», «Na velha Russia», «Dois dedos de cavaco», «Patrão distraído» e apoteose final. Os principais papeis são desempenhados pelas artistas: Lina Demoel, Cesaria Henriques, Zita Trindade, e os bailados ensaiados por Piero são executados pelas «German Girls».

"E' agora, ó Nicolau", no Avenida

O teatro em Portugal deixou de viver das traduções do primo gaulês para se amparar ao mano espanhol em imitações e adaptações, deixando mal parada a originalidade que em melhores tempos foi apanagio de autores que souberam honrar as tradições criadoras de Gil Vicente, verdadeiro precursor do teatro na peninsula e como tal reconhecido pelos criticos castelhanos.

Bom será que na proxima epoca surjam alguns originais portugueses para que se não diga, e com razão, que a crise do teatro português é, sobretudo, uma crise de produção.

Atendendo a que estamos em plena epoca de verão, ainda admitimos que escritores tão festejados como Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana tenham lançado mão de mais uma comédia que os madrilenos Paso escreveram e eles adaptaram como lisboetas graciosos e preguiçosos. Esperamos, porém, que não insistam no vicio de viver dum teatro cuja origem nos é grata, mas do qual convém não abusar, para honra nossa, e para que o patriotismo não seja apenas motivo a usar em tiradas de revista.

Posto isto—a que o dever da critica e a defesa do nosso teatro nos obrigam—folgamos em reconhecer que a farsa tem um titulo de actualidade—*E' agora, ó Nicolau!*—e tem graça bastante para fazer rir durante toda a noite, e durante muitas noites. E que a nova companhia dispõe de elementos tão apreciaveis como Nascimento Fernandes, impagavel de naturalidade, ainda que o não pareça, e como Vasco Santana, um actor com espirito para escrever e para representar. Amelia Pereira reapareceu com a sua tambem perfeita naturalidade, caracteristica da representação que mantém este tom geral, apesar do texto abundar em situações tangentes do inverosimil.

E naturais foram Alberto Ghira, Gil Ferreira, Filomena Lima e Fernanda de Sousa. Lino Ribeiro compôs um bom tipo que o acredita como actor util; Maria Emilia e Carlos Baptista, um par de saloios de Colares, e Miquelina Rodrigues uma criada de fóra.

A cena, Sintra autentica, e sem nevoeiro. Temperatura, um tanto fresca. Previsão, bom tempo no cartaz, com tendencia a manter-se.—R. P.

Concerto de carrilhão

O carrilhonista português sr. Ernani Fialho Caldeira realiza amanhã, ás 16 horas, no carrilhão de Mafra, um concerto com o seguinte programa:

Preludio para carrilhão, G. Nees; *Est-il vrai?*, Mendelsohn; *La Chanson du Forgeron*, F. Anderhol; *Minuete*, Beethoven; *Cavallerie Rusticana*, Mascagni; *Salvé Mater Dolorosa*, Raul de Campos; *Canção dos Barqueiros*, Glazounow; *Improviso*, (escrito para carrilhão), Flav. Rodrigues.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$47,5	1$47,7
Madrid	3$06,0	3$06,4
New-York	22$03,7	22$06,7
Zurich	7$30,0	7$31,0
Roma	1$91,3	1$91,6
Bruxelas	5$25,0	5$25,7
Amsterdão	15$14,2	15$16,3
Berlim	8$77,5	8$78,7
Praga	$99,9	1$00,0
Rio de Janeiro	1$44,7	1$44,9
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

TIVOLI QUARTA SEMANA DO GRANDE FILME PORTUGUÊS
Gado Bravo
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. DA COSTA L.DA
BILHETES Á VENDA PARA TODA A SEMANA

A BISBILHOTEIRA
A peça capaz de fazer rir o mundo inteiro representa-se
HOJE no
VARIEDADES
Em duas sessões
A's 9 e 11 horas
Comedia de Mestre EDUARDO SCHWALBACH

SAO NA VERDADE TENTADORES
os oito esplendidos e valiosissimos brindes que serão hoje sorteados pelas pessoas que adquirirem bilhete de entrada para o famoso e sempre divertido
LUNA-PARQUE
onde o publico se reune para gozar com alegria as
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COLEGIO VASCO DA GAMA
Av. Manuel da Maia — Arroios—Lisboa
EDUCAÇÃO MORAL — EDUCAÇÃO FISICA
CURSOS: Primario, Liceal, Comercial e Agricola
Excelentes resultados nos exames oficiais

AVENIDA
As 8,45 e 11 horas
O grande exito de hontem
E' AGORA O' NICOLAU!
Um sucesso de gargalhada com Nascimento Fernandes e Vasco Sant'Ana

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
SERVIÇO PERMANENTE DE RESTAURANTE
Magnificos terraços — "Pergola" iluminada
Todos os dias: Chá-Concerto — Todas as noites: Baile Orquesta Fabre
A's quartas e sextas feiras: Concerto "Trio Paulo Manso"
Aos sabados: Noite de Gala — Grande Baile (aos sabados, no salão de restaurante, o traje de soirée é obrigatorio)
PROGRAMA DO CINEMA:
Segunda-feira, 3 — «Dentro da Lei»; Terça-feira, 4 — «Bolsa ou a Vida»; Quinta-feira, 6 — «Trader Horn»; Sexta-feira, 7 — «Terra Abrazadora»; Sabado, 8 — «Reunião»; Domingo, 9 — «O Inferno Submarino».
Domingo, 2, ás 16,30 horas — MATINÉE INFANTIL
Entrada no Casino Esc. 2$50 — Sabados a noite e domingos, Esc. 5$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos a senhora: D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

A CARIDADE

No Casino Internacional

A peça que a magnifica companhia Lucilia Simões, representará na elegante recita de caridade que na tarde de sabado 8 de setembro proximo se realiza no salão de festas do Casino Internacional, do Monte Estoril, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, será a engraçada comedia original do brilhante dramaturgo Eduardo Schwalbach, a «Bisbilhoteira», que tanto exito está obtendo no teatro Variedades, na qual a protagonista é criada pela insigne artista Adelina Abranches.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo telefone Estoril 156, «Chalet» Maria Izabel, avenida S. Pedro, residencia da sr.ª condessa de Peniche.

EM VIAGEM

Parte brevemente para Inglaterra e França, acompanhado por sua esposa a sr.ª D. Berta Maria Faria Pinto Rodrigues, o comandante sr. Antonio Pedro de Andrade Rodrigues, chefe do Departamento Maritimo e membro do Conselho Superior de Colonias.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Alda Pais e de sua cunhada D. Maria Stela, regressou das Pedras Salgadas, o major sr. Castelino Pais.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria da Assunção de Mendóça de Siqueira, e filhos, está em Parede, o sr. D. Ascenso de Siqueira Freire (S. Martinho).

—Na Curia, encontra-se com sua familia o nosso presado colega do «Diario de Noticias» sr. Lourenço Caiola.

—Encontra-se em Moledo do Minho, o nosso presado colega do «Diario da Manhã» sr. dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

FURTO DE 12 CONTOS

Quando ontem o sr. Manuel Antunes, morador na travessa do Alecrim 25, 3.º, se encontrava na Caixa Geral dos Depositos a fim de depositar 12 contos, os gatunos, depois de lhe arrancarem habilidosamente os botões do bolso da carteira, roubaram-lhe aquela importancia.

O sr. Manuel Antunes apresentou queixa á Policia e os agentes José da Cruz e Neves foram encarregados de proceder ás investigações.

O queixoso apresentou os sinais dos gatunos.

QUEIXA CONTRA UM TITULAR

Recebemos a visita do sr. barão de Ortega, vindo numa queixa que contra ele apresentou ha dias na P. I. C. a sr.ª D. Tereza Carolina Potier de Carvalho Monteiro.

O referido titular declarou-nos que a queixa carece em absoluto de fundamento; que não so não praticou os actos de que é acusado, como quaisquer outros que não estivessem dentro das suas atribuições, e, consequentemente, no pleno direito de praticá-los.

Não ha celeiros para armazenar o trigo!

MIRANDELA, 1.—Em virtude de já não haver armazens para recolher os trigos da actual colheita, encontram-se paralizadas as respectivas transacções comerciais, o que está prejudicando, como é natural, a lavoura e o comercio.

Foram pedidas rapidas providencias a F. N. dos P. de Trigo, no sentido de solucionar tão grave problema.

Escola Comercial Ferreira Borges

Na Escola Comercial de Ferreira Borges, instalada no palacete da rua da Creche, 29, está aberta a matricula de alunos, tanto para o curso diurno como para o nocturno, até ao dia 20 do corrente.

Os antigos alunos daquela escola ou de outras que para ela queiram transitar deverão comparecer no mais curto praso, a fim de garantirem o seu lugar.

"Aguias de Ouro„

A aplaudida «troupe» musical «Aguias de Ouro» festeja hoje o seu 8.º aniversario com uma sessão solene, para que foram convidados os representantes da Imprensa. A festa realiza-se ás 22 e 30 na Esplanada de S. Mamede, á Praça do Brasil.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rúa do Mundo. 115

Rapido especial de 2.ª classe de Lisboa ao Porto e volta

Em vista do êxito obtido com o primeiro rapido especial com carruagens de 2.ª classe, que se efectuou de Lisboa ao Porto e volta no passado domingo, cuja lotação se esgotou rapidamente, vai a C. P. realizar no dia 9 de setembro, que é tambem domingo, um outro comboio especial nas mesmas condições, isto é, com carruagens de 2.ª classe, de corredor lateral, do melhor material que possue.

Este comboio partirá da estação do Rossio ás 7 horas e 47 minutos e chegará ao Porto ás 13 horas e 10, regressando do Porto ás 0,32 e chegando a Lisboa-Rossio ás 6 horas e 45 de segunda-feira, tendo paragem em Entre Campos ás 6 horas e 33.

O preço de cada bilhete é de 70$00 (ida e volta), podendo os passageiros marcar os seus lugares mediante pagamento de 2$50.

Excursão

O grupo excursionista «Os Venenos» iniciou hoje a sua quarta excursão anual por varias terras do país, regressando a Lisboa no proximo dia 10 do corrente.

As bibliotecas municipais de Lisboa não fecham durante o mês corrente

Tendo durante o mês de agosto havido elevada afluencia de leitores, foi resolvido que as três Bibliotecas Municipais (Central, 2.º bairro e Alcantara) continuassem abertas ao publico, ao contrario dos anos anteriores, de dia e de noite, durante o mês de setembro.

A leitura tem lugar, todos os dias uteis, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas.

As Universidades da America do Norte oferecem ás Bibliotecas Municipais algumas dezenas de valiosas obras

Provenientes das Universidadesda Columbia, de Stanford e da California, deram entrada na Biblioteca Municipal Central, no largo dr. Afonso Pena, cêrca de 70 estudos e dissertações das mais categorizadas mentalidades norte-americanas.

A s. ex.ª o sr. ministro dos E. U. da America, que teve interferencia nesta oferta, ficam devendo as Bibliotecas Municipais e o intercambio literario dos dois paises, esta aquisição de especies de tão apreciavel valor

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8133 . . . . . 400.000$00
3627 . . . . . 30.000$00
8822 . . . . . 10.000$00
8132 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
8134 „ „ „ **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

1053 1305 1676 2132 2295 4161 6232
6713 7562 9744

Premiados com 500$00

167 412 794 854 1201 1318 1392
2183 2289 2673 2837 2838 2847 2874
2936 3039 3426 3855 3858 4021 4540
4675 4716 5006 5558 5561 5339 6149
6274 6802 7166 7202 7453 7695 7831
7932 8076 8159 8196 8216 8243 8416
8460 8602 8786 9377 9403 9492 9578
10240

Premiados com 320$00

CENTENA

114 115 129 170 210 239 259 348 355
356 359 416 482 574 579 629 701 790
816 836 936

MIL

1024 1076 1084 1126 1148 1174 1203
1410 1425 1435 1453 1456 1463 1513
1546 1560 1562 1564 1619 1622 1648
1653 1673 1689 1692 1713 1748 1836
1951 1957 1963 1976

DOIS MIL

2025 2042 2050 2084 2085 2092 2115
2133 2158 2161 2193 2219 2297 2311
2337 2346 2347 2353 2375 2396 2442
2453 2458 2533 2543 2564 2570 2612
2703 2750 2833 2836 2974

TRES MIL

3023 3024 3044 3103 3135 3227 3249
3266 3341 3402 3468 3481 3524 3596
3619 3637 3671 3683 3696 3747 3755
3763 3779 3795 3797 3818 3821 3952

QUATRO MIL

4061 4102 4183 4210 4255 4259 4303
4330 4354 4367 4372 4379 4406 4407
4442 4468 4576 4602 4606 4611 4618
4688 4722 4746 4783 4787 4811 4819
4857 4861 4911 4944

CINCO MIL

5067 5145 5211 5248 5270 5329 5333
5462 5742 5792 5797 5857 5859 5866
5876 5899 5964 5976 5981

SEIS MIL

6079 6088 6189 6214 6235 6251 6318
6319 6334 6360 6454 6490 6541 6552
6597 6662 6721 6745 6756 6783 6938
6951

SETE MIL

7023 7099 7150 7160 7167 7182 7207
7302 7318 7465 7518 7555 7587 7601
7645 7673 7705 7708 7711 7730 7731
7739 7779 7780 7793 7798 7847 7926

OITO MIL

8046 8069 8100 8144 8189 8217 8223
8224 8242 8254 8257 8258 8268 8276
8326 8403 8412 8423 8485 8548 8578
8587 8690 8706 8767 8849 8852 8894
8941 8959 8983

NOVE MIL

9048 9073 9138 9167 9172 9251 9259
9277 9361 9421 9427 9430 9510 9542
9548 9555 9590 9596 9640 9668 9671
9696 9708 9772 9829 9933 9953 9977
9986

DEZ MIL

10137 10181 10252 10298 10299 10312
10337 10347 10391 10483

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **2 — 3 — 4** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

CÒLLEGE FEMININ FRANÇAIS
62, RUA DO SALITRE, 64 — Telef. Norte 6451
Enseignement primaire français — Ensino primario português
Curso dos liceus portuguêses até ao 5.º ano
O COLEGIO IDEAL PARA MENINAS DA MELHOR SOCIEDADE
Saúde Educação Instrução

AMARIZ
ESTORIL
TODOS OS DIAS
ALMOÇOS
A
ESC. 15$00

Desportes

Varias noticias

Da base nautica de Pedrouços sai amanhã, ás 10 horas, em passeio, a esquadrilha de *monotipos C. N. P.*, sob o comando de Luiz Viegas, capitão da classe e 1.º patrão do Club Nautico.

Os monotipos serão acompanhados pelo gasolina *Milu*, de José Mota.

O *Mariline* tambem sai amanhã de Pedrouços, ás 9 horas, para instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal.

* * *

Terminou, no passado dia 26, o campeonato de Lisboa de hockey em patins, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª *categoria:*

Primeiro, Benfica, 35 pontos; segundo, Football Benfica, 28; terceiro, Hockey, 26; quarto, «Os Treze», 24; quinto, Recreios Amadora, 24; sexto, Ateneu, 20; e setimo, Campolide, 12 pontos.

2.ª *categoria:*

Primeiro, Benfica, 26 pontos; segundo, Hockey, 24; terceiro, Fotball Benfica, 24; quarto, Recreios Amadora, 21; quinto, «Os Treze», 14; sexto, Ateneu, 3 pontos.

3.ª *categoria:*

Primeiro, Benfica, 17 pontos; segundo, Hockey, 13; terceiro, Fotball, Benfica, 12; e quarto, «Os Treze», 2 pontos.

E' de destacar o brilhante triunfo conquistado pelo Benfica, classificando-se campeão, em todas as categorias.

* * *

Encontra-se aberta na secretaria do Sporting Club de Portugal a inscrição para todos os socios que desejem praticar basket-ball na epoca de 1934-35.

Os treinos iniciam-se no domingo, 9 do corrente.

* * *

Na secretaria do União encontra-se aberta a inscrição para os socios do clube que queiram praticar o football, na proxima epoca.

* * *

Na séde do Probidade encontra-se aberta a inscrição para todos os associados que pretendam praticar e representar oficialmente o clube em 1934-35.

Igualmente se encontra aberta a inscrição para senhoras e associados de menor idade que queiram fazer parte respectivamente dos grupos femininos e infantis do clube.

* * *

Na séde do Grupo Desportivo «Os Fosforos» encontra-se aberta a inscrição para todos os jogadores que queiram fazer parte dos «teams» do clube.

Os treinos começam amanhã, pelas 9 horas.

No principio da epoca, antes de se iniciar o Campeonato, deslocar-se-á á Anadia a 1.ª categoria do Fosforos.

* * *

Amanhã, ás 14 e 30, realiza-se, na piscina do Algés, a terceira e ultima jornada dos campeonatos regionais de natação pura e saltos, com o seguinte programa:

I—Eliminatorias dos 66 metros livres, entre rapazes; II—Eliminatorias dos 100 metros livres, entre principiantes; III—Eliminatorias dos 100 metros livres, entre «juniors»; IV—Final dos 200 metros livres, para senhoras «seniors»; V—Final dos 200 metros bruços, entre senhoras «juniors»; VI—Final dos 200 metros bruços, entre principiantes; VII—Meias finais dos 100 metros livres, entre principiantes; VIII—Final dos 66 metros livres, entre rapazes; IX—Final dos 400 metros livres, entre «seniors»; X—Final dos 66 metros costas, entre senhoras principiantes; XI—Final dos 100 metros livres, entre «juniors»; XII—Final dos 400 metros livres, entre principiantes; XIII—Final dos 100 metros costas, entre senhoras «seniors»; XIV—Final dos 66 metros livres, entre meninas; XV—Final dos 100 metros livres, entre principiantes; XVI—Final dos 100 metros costas, entre «juniors»; XVII—Final das estafetas 4X200 metros livres, entre «seniors»; e XVIII—Saltos, para fortes.

* * *

Na ultima assembleia geral do União Clube Rio de Janeiro, foi eleita a seguinte comissão administrativa:

Artur Ribeiro dos Santos, Antonio Neves de Carvalho, Edmundo Ferreira Marques, Teodoro Lopes Ramos e José de Oliveira.

* * *

Do Sporting Clube de Portugal recebemos dois cartões de livre transito para a proxima temporada. Agradecemos a gentileza.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

LISBOA MISTERIOSA

Os Carceres da Inquisição

foram procurados hoje pelos componentes das excursões ao sub-solo

Realizou-se hoje a segunda excursão da expedição promovida pelo *Seculo* ao sub-solo de Lisboa, de natureza arqueologica, excursão organizada pelo sr. Gustavo de Matos Sequeira, com o patrocinio da Camara Municipal e com a colaboração dedicadissima do comandante do Batalhão de Bombeiros, capitão Frederico Vilar, que é, de facto, o grande animador da iniciativa, visto que é ele, pelo seu pessoal, que fornece as possibilidades de realização e pesquizas dificilimas.

Na excursão de hoje tomaram parte o engenheiro sr. Vieira da Silva, mestre erudito, os vereadores srs. capitão Gaspar de Oliveira e Pastor de Macedo, o almirante Joaquim José de Barros, o engenheiro da Camara, chefe da repartição da planta da Cidade, sr. Antonio Abrantes, o comandante Frederico Vilar, o dr. Eugenio Roseira, o nosso colega Norberto de Araujo, além do sr. Matos Sequeira, de outras pessoas competentes e de uma brigada de auxiliares.

Procurava-se hoje pesquizar, em primeira tentativa, os carceres da Inquisição, que ficam no sub-solo do Rossio, S. Domingos, largo de D. João da Camara, Jardim do Regedor e imediações.

Como o *Seculo* já noticiou, a planta destes baixos curiosissimos da Inquisição—que foi antes o Palacio dos Estaos, e onde assenta hoje o teatro Nacional—foi descoberta ha pouco tempo.

Sumariamente, pois não nos compete descrever a excursão desta manhã—podemos dizer que a primeira pesquisa se realizou entrando por um bocal na Avenida da Liberdade, defronte do edificio da Companhia das Aguas. Percorreu-se uma galeria ampla, em leve declive, que a certa altura se rebaixa a menos da altura de um homem, e que por certo ramal deve conduzir a uma abertura, sondada pelo comandante Frederico Vilar, e que fica na rua do Jardim do Regedor.

E' curiosa esta parte do tramo de galerias práticas, utilizadas em colector de aguas da chuva, mas cuja pesquisa, por inutil para o fim em vista, se abandonou.

Procurou-se depois outra entrada no Largo de D. João da Camara, e pela qual se desceu, com todo o material de sondagem, medições e iluminação potente.

Percorridos certas galerias e colectores, encontra-se a ligação que deve conduzir aos baixos de Inquisição. Simplesmente ela se encontra aterrada, e não entaipada, mas de modo que tornava penosa a exploração, por esse lado.

O misterio dos Carceres da Inquisição começa a ser desvendado, mas não temos, nós que escrevemos esta simples noticia, material suficiente para o desvendar. Outras explorações se seguirão a esta de hoje, a muitos titulos curiosissima, deixando antevêr o que ás subsequentes poderão ser logo que se descubra uma entrada natural e a verdadeira altura de profundidade a que se encontram os carceres e galerias que darão um dia uma página notavel sobre a Lisboa misteriosa subterranea. Não houve hoje qualquer incidente desagradavel, tendo o sr. Matos Sequeira, organizado da iniciativa do «Seculo», recolhido todos os elementos para bem poder informar o publico, que por estes assuntos se interessa.

AS FESTAS A' SENHORA DO CABO

iniciaram-se hoje em Sintra, com grande brilhantismo

Em Sintra, iniciou-se hoje os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo, comemorando a saida da imagem que ha um ano se encontrava na igreja de Santa Maria. Os jornalistas que foram convidados pará a cerimonia eram aguardados á entrada da vila, pelos srs. Francisco Costa, dr. José de Vasconcelos e João Soares, que os acompanharam até á avenida Barão Almeida Santos.

A's 9 horas houve missa solene na igreja de Santa Maria, sendo celebrante o reverendo Carlos Teixeira de Azevedo.

A's 16 horas foi inaugurado o arraial onde havia lindas barracas com os mais variados atractivos. O arraial deve conservar-se aberto até ao dia 10 do corrente. No arraial, além das vistosas barracas a que aludimos, ha tombolas e estabelecimentos para venda de refrescos, flores e mariscos. A Adega Regional de Colares organizou um «stand», que tem sido muito apreciado.

Todo o recinto está iluminado á moda do Minho, tendo realizado concertos as bandas musicais das Sociedades União Sintrense e Filarmonica União Sabuguense.

A's 19 horas, haverá ladainha e benção do Santissimo na igreja de Santa Maria. Amanhã, domingo, será celebrada outra missa solene e Te-Deum, seguindo-se a procissão que seguirá até á Estefania, sendo conduzida a imagem da Senhora do Cabo para a capela da familia Pinto Basto.

A procissão será acompanhada pelas bandas da Sociedade União Sintrense e da Escola Agricola da Paiã, seguindo pela Sabuga, Pidões, Rua Consiglieri Pedroso, Praça da Republia, largo Dr. Vergilio Horta e rua Alfredo da Costa até á avenida Almeida Santos.

Depois da visita ao local dos festejos, os jornalistas foram hoje á Adega Regional, sendo acompanhados pelo sr. Alberto Tota que tem sido a alma desta admiravel iniciativa.

No Hotel Costa foi-lhes oferecido pela comissão dos festejos, um almoço, que decorreu no meio da maior animação.

Automovel roubado

O sr. José Osorio Cabral de Alarcão, residente no largo Marquês de Pombal, 3, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe furtaram esta madrugada o seu automovel n.º 23.446, que se encontrava á porta da sua residencia.

O colecção oceanográfica de D. Carlos

A proposito do artigo "Um livro inédito de D. Carlos", que ontem publicámos, recebemos do sr. dr. João Couto, ilustre conservador do Museu Castro Guimarães, uma carta, que publicaremos na proxima segunda-feira.

TO DOS MAM ODY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

Ninhos destruidos

Por todo o pais, tem-se registado nos ultimos tempos uma verdadeira caça aos ninhos, mas ninhos de Piolhos, sendo destruidos com fricções de «Marie-Rose», a loção perfumada que, em três minutos, extermina esses temiveis parasitas da cabeça e do corpo. Preço 5$50 em todas as drogarias.
Distribuidor Geral. Creange.

A GARRETT — Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Dr. Antonio de Carvalho
Retomou a clinica de Pele, Sifilis, Endocrinologia
P. dos Restauradores, 72, 1.º E.
Das 3 ás 6
Telef. 2 7484

O DESFECHO

"Que culpa tenho eu (

pregunta-nos los

ao falar-nos dos desagra(

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 1. (Pelo telefone).—Vesperas da entrada triunfal em Lisboa. Vesperas da final desta caminhada emocionante e dura, das oito provincias portuguesas, em luta desesperada com os elementos naturais, com o mau estado de muitas estradas, com a poeira, e ainda com as surprezas fatais dos desastres.

Todo o povo português, intelectuais e operarios manuais, homens, mulheres, velhos e crianças, têm neste momento a bailar diante dos olhos algumas figuras e alguns nomes—Nicolau, Ezequiel, Cesar Luiz, Aguiar da Cunha e Mealha.

Faltam, apenas, 254 quilometros, que tantos são os que separam Coimbra das Caldas da Rainha e os da tirada de amanhã.

Nicolau, o grande estradista português, que ainda nesta prova se revelou o maior de todos, dificilmente despirá a «camisola amarela».

Só um grande desastre, cuja hipotese os corredores afastam para bem longe, poderá anular a vantagem dum quarto de hora que ele tem sobre o seu rival Ezequiel ou a de vinte minutos sobre o seu companheiro de «équipe», Cesar Luiz.

De modo que a luta mais dura, mais emotiva, destas tiradas finais, vai ser para a conquista do segundo lugar na classificação geral individual. Será aí, para o segundo posto, que o eterno duelo Benfica-Sporting tomará forma, por intermedio dos perigosos e esforçados ciclistas Cesar Luiz e Ezequiel Lino.

Quanto á classificação final das «équipes» será quasi impossivel alterar as posições marcadas: 1.º Benfica; 2.º Carcavelos; e 3.º Sporting.

Os incidentes do Porto

Somos dos que entendem que o desporte não vale apenas sob o aspecto do desenvolvimento fisico; a sua influencia moral, sem duvida, é tambem enorme, porque o desporte educa o «sportman», desenvolvendo-lhe virtudes de gentileza, lealdade e de cavalheirismo, que o elevam e o impõem á consideração geral.

Procedem mal, pois, aqueles que por qualquer motivo misturam o odio, a torpeza e a maldade nas competições desportivas, transformando-as de sinceras e honestas lutas entre as qualidades fisicas e intelectuais das pessoas, em guerras de encruzilhadas e de traições.

Tendo esta doutrina, não podemos trabalhar com a intenção de fomentar ou de agravar mal entendidos e questões desagradaveis.

Não é, portanto, com esse intuito, que nos vamos referir aos desagradaveis incidentes que, desde ante-ontem se têm dado por causa da Volta.

Fazemo-lo, apenas, porque se nos calassemos faltariamos aos nossos deveres de reporter.

Já os leitores sabem, pelo menos, em parte, o que se passou á chegada ao Porto.

Diversos corredores, como Ezequiel Lino, foram apedrejados, tendo necessidade de receber curativo, o mesmo acontecendo a um jornalista. Uma pedra partiu a parabrisa dum dos automoveis da comitiva. Cesar Luiz foi agredido. Parte do publico invadiu o campo, tendo a Policia de usar de grande energia repressiva para evitar desastres certos aos ciclistas do segundo pelotão.

Depois, Nicolau andou sempre guardado pela policia, e nem isso evitou que á partida ouvisse doestos que o fizeram chorar de raiva, em publico, na praça da Batalha.

Ontem, á noite, em Coimbra, deu-se uma violenta cena de pugilato entre o campeão «vermelho» e o enviado especial do «Jornal de Noticias», do Porto, sr. Alberto Machado, que hoje mesmo regressou á capital do norte.

Isto veio aumentar o nervosismo geral, agravado por pequenos incidentes, como o desejo, não satisfeito, do director dum clube portuense, de seguir com um carro de apoio especial; a troca involuntaria do quarto de dois homens do Porto num hotel de Coimbra, etc.

Chegou a falar-se insistentemente no abandono colectivo da prova por todos os ciclistas do norte, tanto mais que algumas pessoas, desconhecedoras da fidalga hospitalidade lisboeta e da quasi total ausencia de bairrismo na capital, mostravam receios de alguma desagradavel represalia contra os corredores do Porto.

Alguns destes, porem, conhecedores de causa, por experiencia já adquirida, tranquilizaram os alarmados, e a esta hora parece que, demovidos os obstaculos e desfeitos mal entendidos, a caravana seguirá completa até ao estadio do Lumiar.

Uma entrevista com Nicolau

Manhã cedo, fomos procurar ao seu hotel o homem da «camisola amarela».

José Maria Nicolau saíra, e nós demos uma rapida volta pela cidade.

Apenas um corredor deambulava

Nicolau comanda a passagem em Albergari

DA V VOLTA

le ainda ter pernas?"

;é Maria Nicolau

laveis incidentes do Porto

pelas ruas de Coimbra molhada da chuva miudinha que cai desde ontem á noite—Cabrita Mealha, do Louletano.

—Então V. está bem disposto?

—Se estou. Para a primeira ve: que entrei na Volta, não está mal o quinto lugar. Parece-me que este lugar já ninguem mo tira...

E lá seguiu sorridente, com a sua camisola vermelha, a pensar talvez, no entusiasmo com que vai ser recebido, com Ildefonso, no regresso ao Algarve.

Voltamos ao hotel precisamente quando Nicolau, acabado de chegar, aguardava que lhe dessem uma conferencia telefonica com a sua mulher.

Ao lado dele, por sua vez, Angelino Fortes, esperando que Nicolau se despachasse, para a reparadora maçagem.

Nicolau diz-nos que é melhor sentarmo-nos todos...—Que elas não matam mas moem...

Mas Nicolau não tem assim tão poucas como isso...

Pedimos-lhe que nos contasse, em resumo, «aquilo do Porto» e as razões do pugilato de ontem.

Nicolau com a sua sinceridade de criança grande, começou:—Em Chaves, fui procurado por um redactor do «Jornal de Noticias» que me pediu uma entrevista. Não o conhecia e não me sentia na obrigação de lhe fazer declarações. Recusei-me. Pediu-me, então autorização para entrevistar o meu empregado Manuel de Sousa. Afinal, esse redactor foi para o seu jornal escrever coisas que me deixaram mal colocado, e foram em grande parte a causa do que aconteceu no Porto.

«Depois, apareceu naquela cidade, uma carta aberta, que me informaram ser dele, chamando-me «campeão do apoio», e levantando o povo portuense contra mim.

O resultado viu-se. Creia que, em tanta prova em que tenho entrado, nunca fiquei tão triste. Nem quando o ano passado a doença me obrigou a desistir.

Vê-se que Nicolau fala com o coração nas mãos.

—Eu, que sempre fui tão acarinhado pelo bom povo do Porto, ver-me apupado, e ver companheiros meus agredidos, e ter de andar escoltado pela Policia sem ter feito mal algum. E tudo isto por causa dum ou dalguns mal intencionados. Fiquei com tanta raiva, que resolvi pedir uma explicação ao referido jornalista, logo que o visse.

«Ontem, á noite, fui procurá-lo ao hotel, disposto a esperar que ele acabasse de comer para o chamar á rua, e resolvermos a questão como dois homens. Vi, porem, aquele jornalista, muito embaraçado, chamar o sr. Raul de Oliveira, e percebi que ele falava de mim.

Num dado momento, dirigiu-se-me e disse-me:

—O' sr. Nicolau, eu preciso de falar consigo. Respondi:—eu tambem preciso de falar consigo, mas é la fora. porque não estou aqui para outra coisa.

Devemos registar aqui, visto só pretendermos traduzir a verdade, que o nosso prezado colega do «Jornal de Noticias», sr. Alberto Machado, tanto antes como depois da cena de pugilato, repudiou sempre indignadamente a acusação de ser o autor da carta aberta distribuida no Porto e que tantos dissabores tem provocado.

Nicolau, ainda falando do assunto, disse-nos:

—Queixam-se de que eu tenho apoio e os homens do Porto não são os unicos que trazem um carro especial só para eles? Preguntem aos corredores do norte...

E, num desabafo:

—Mas que culpa tenho eu de não haver no Porto um ciclista que me bata nas provas, com o apoio ou sem ele? Que culpa tenho eu de ainda ter pernas?

Quizemos, depois, ouvir Nicolau, sobre as duas derradeiras tiradas.

—Está convencido de que nada poderá evitar a sua vitoria?

—Como é de calcular, agora, só um grande azar me roubaria o triunfo. Conto, mesmo, hoje e amanhã, aumentar a distancia que me separa dos outros, e já ontem era provavel que ganhasse mais alguns minutos se não tivesse partido os raios duma roda. Assim, não podia «dar tudo», sem grave perigo para mim...

—E o segundo lugar para quem será? Para Cesar, ou para Ezequiel?

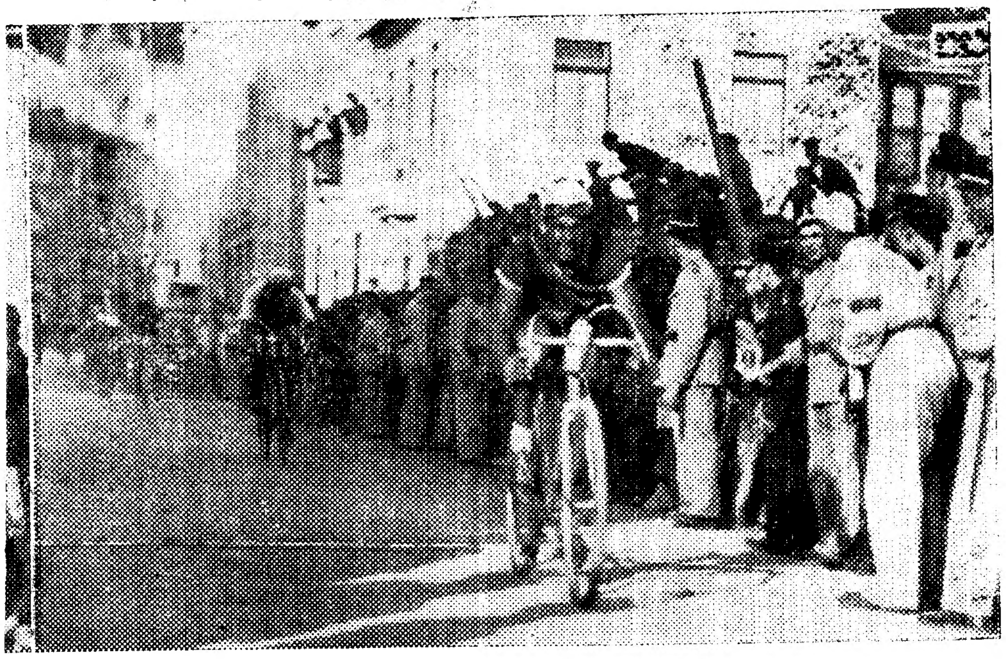
—Como compreende, gostaria mais que fosse para o Cesar, mas tenho duvidas de que ele consiga apanhar os quatro minutos e tal que o Ezequiel leva de vantagem. Em todo o caso, estou convencido de que, se Cesar Luiz não ficar em segundo, é apenas por sua culpa, por ter feito uma prova muito pessoal, em vez de se preocupar só com a «équipe».

—E dos «novos»: quem o tem impressionado mais nesta Volta?

Nicolau, hesita.

—Eles são tantos e tão bons.

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)



a-a-Velha.—**Ildefonso corta a meta em Coimbra**

ASSISTENCIA INFANTIL

Partiram hoje para a Trafaria

as crianças da colonia balnear dos Combatentes da Grande Guerra

O embarque das filhas dos combatentes da Grande Guerra para a colonia balnear da Trafaria

Um vapor sorriso atravessou hoje o Tejo, levando a bordo o segundo turno da colonia infantil dos Combatentes da Grande Guerra. Tudo raparigas, entre os quatro e os doze anos, mancheia de flores, louras, morenas, numa paleta de fisionomias e de sorrisos, que embriagaria um pintor enamorado de graça pura e menina. Em Belem, a despedida foi tumultuosa, mas nenhuma chorou. Já no meio do rio, quando em terra se desvaneceu o ultimo lenço de despedida, as crianças cantaram. Cantaram todas as cantigas que tinham no coração, como os passaros arrebatados de alegria. Algumas nunca tinham visto o mar tão grande. Apesar de triste e feio, com a sua pezada côr de chumbo, elas sorriam-lhe, como se o tivessem visto já na legenda azul dos seus contos de fadas. Como muitas já se conhecem do ano passado, ou, então, são da mesma rua, do mesmo patio, trocam-se as primeiras confidencias, numa amisade que, entre crianças pobres, resiste depois a todos os azares da vida. Portaram-se como gente grauda, resistindo aos balanços do mar, como os pais, que, nas terras de França, e de Africa, a pé firme, sustiveram o inimigo, bem morrendo. Uma dezena de orfãs, as mais discretas na sua alegria, recordando, talvez, as grandes desaparecidos, cujo retrato lhes anda no peito, como um escapulario. Duramente os mortos conquistaram aquela felicidade, que vai, entre ceu e mar, dispersa ao vento.

Uma pregunta:

—Tu sabes o que é uma praia?

A outra não responde, com vergonha. Nunca viu nenhuma. Do alto da sua mansarda, ninho de cotovia, vê-se uma nesga de rio. E é tudo quanto ela sabe, com algumas estrelas, que iluminam o seu sonho de criança. Ha uma de quatro anos, que mal sabe falar. Vai quietinha, como uma boneca sem corda, entre laços de seda, e um chapelinho com cerejas, que lhe tapa os seus olhos de andorinha. Mas a Emilia, com as mangas arregaçadas, grande trança caída, e um aventalinho aos quadrados, varina, filha de varina da Esperança, canta agora o hino da colonia, com a musica da *Morena*. E arrebata as companheiras, num coral fresco de vozes, que a onda, de ressonancia profunda, alarga em écos prolongados de emoção. A Emilia é a princesa daquela côrte em miniatura, que não tem brocados, nem tesouros, mas trapos, miseria, e nem sempre pão. Muitas, vão descalças, apenas com um vestidinho, cozido, de remendos. E aquilo chega-lhes—com um bocadinho de ternura, que essa não falta. A vaga molha-as e elas cantam, saltando, brincando, no imprevisto do seu primeiro banho.

Mas uma descobre a Trafaria e logo todas se debruçam á amurada, sobre aquele país de areias de ouro, que cresce em contorno, em revelação, maravilhando os olhos pequeninos.

O desembarque faz-se, em ordem, como numa operação de guerra.

Os monitores, antigos combatentes, contam e recontam o seu pequeno exercito infantil. E tudo marcha, para a colonia, a escola primaria, fóra da vila, entre o pinhal e a praia, onde durante quinze dias terão uma vida de alegria e de liberdade, com a barriguinha cheia, todo o dia no mar, até que o «João Pestana», silenciosamente, invizivelmente, lhes vá cerrar as palpebras, num beijo doce e profundo!...

O MAGNIFICO CRUZEIRO

promovido pela Sociedade Propaganda de Portugal

A excursão que a Sociedade Propaganda de Portugal resolveu promover á Exposição Colonial do Porto e ás lindas cidades espanholas de Vigo, Corunha e Santander, iniciativa particularmente interessante a que o «Diario de Lisboa» dá o seu apoio, constitui um esplendido ensejo para viajar pelo mar nas mesmas condições em que costumam fazer-se as viagens de longo curso.

Em primeiro lugar a viagem realiza-se a bordo do mais luxuoso paquete da Companhia Nacional de Navegação,—o «Angola». Depois este cruzeiro que terá a duração de sete dias, compreenderá interessantissimas festas, entre as quais as que costumam efectuar-se na passagem do Equador, que darão ao ambiente de bordo uma permanente alegria e animação.

Finalmente, o preço da excursão é de molde a permitir a inscrição de muitas pessoas que têm agora as suas ferias e as desejam aproveitar bem.

Conforme temos noticiado, o preço da inscrição é de 700 escudos, incluindo as refeições a bordo durante a estada nos diversos portos, em que o «Angola» fará as vezes dum grande hotel.

Como dissemos tambem, as pessoas que, desejem fazer marcações especiais de lugares terão de pagar apenas um pequeno suplemento.

Convem, no entanto, acrescentar que não haverá a bordo distinção de comida ou de classes, pois as refeições serão iguais para todos os passageiros e as roupas dos camarotes as que se utilizam em primeira classe.

A inscrição, que se encerra no dia 5 proximo, continua aberta na Sociedade Propaganda de Portugal, Sociedade de Geografia, e escritorios da Companhia Nacional de Navegação e agencias Wagons-lits Cook.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

Marchando

na vanguarda

por todo o país

A

LAMPADA PHILIPS

é sempre a vencedora

O Primeiro lugar que sempre conquista e ocupa por direito, é justificado: Pelo seu

Maior rendimento

luminoso

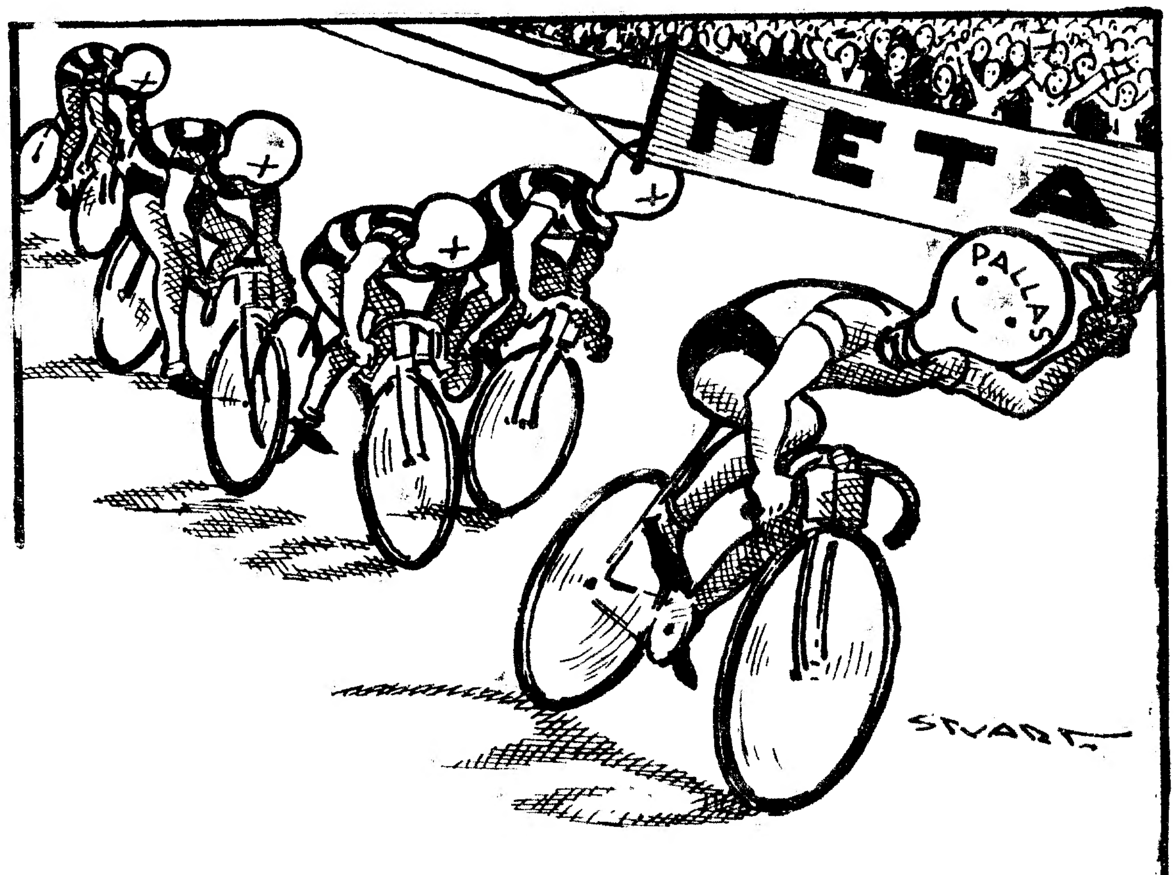
Pela sua

Grande resistencia

Pelo seu

Menor dispendio de energia electrica

PALLAS



—A ultima a partir foi a primeira a chegar!!!

A marca que se impõe pela sua boa luz e grande economia

A' venda em todas as boas casas da especialidade. Representante geral: **Gilberto Sequeira** — Rua dos Douradores, 150-1.º Lisboa — Telefone 26713. — Agente no Porto: **A. Ricon Péres** — Rua Candido dos Reis, 51. — Agente em Coimbra: **J. Ladeira**—Tipografia Minerva Central.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«E' agora, ó Nicolau»!

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».

Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais

Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Afirmamos

Sem sombra de duvida que o maior e mais completo sortimento de gaiolas género artistico, nacionais e estrangeiras, para todos os preços, a mais completa existencia de varões para reposteiros, ridaux e varões para brise-bise, o maior «stoque» em varões vergalhões, chapas, tubos, discos, cantoneiras em todos os perfis, em latão, cobre, ferro, metal branco, bronze e aluminio variadissimo sortido em «abat-jours» em todos os estilos artisticos, arames com revestimento para aplicações electricas, completa existencia de torneiras e valvulas vastissima diversidade em redes crivos e telas, em todos os metais.

Execução primorosa em todos os trabalhos de arameiro.

Só se encontra na casa

ROCHA, AMADO & LATINO L.da,

82 — Rua da Prata — 86, Lisboa.

Pensão Paris

Rua São Pedro de Alcantara, 55 Telef. 23839

E' a casa que mais garantias oferece ás pessoas que tenham necessidade duma boa pensão; Ha quartos muito arejados assim como casa de banho com duche quente e frio. A cosinha é simples e sádia, tendo tambem regimen de dietas, dirigida por uma cosinheira especialisada.

Por

2$50, 5$00 ou 7$50

Pode V. Ex.ª obter a melhor caneta

CONKLIN

Simples ou **Endura**

Inscreva-se sem demora nos sorteios da

PAPELARIA RIJO

Após a inscrição fica imediatamente sujeito a adquirir uma caneta.

Rua da Prata, 150 — LISBOA

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista Eduardo Ccurreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º

Telefone N. 4126

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.

Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.

DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.

DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (F...)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.

DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

ESTORIL

CHALÉS, vendem-se dois lindos e em conta.

Trata Rua das Flores, 16, Cascais.

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7 80

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

A MAQUINA E A MULHER

causas do desemprego

ROMA, 1. — Os dirigentes das Federações Nacionais e os secretarios das Uniões provinciais de Roma, Napoles, Turim, Milão e Genova vão reunir em Milão para estudar o problema economico. Entre meios propostos figuram os seguintes: trabalho por turnos, redução dos horarios mesmo para as especialidades qualificadas, abolição do trabalho suplementar nos dias feriados, disciplina do trabalho por empreitada, uso de maquinas, emprego de processos mecanicos e quaisquer sistemas de nacionalização. A Confederação do Trabalho propõe também medidas especiais para a limitação da mão de obra das mulheres.

A proposito o «Populo de Italia», criado por Mussolini, diz que a maquina e a mulher são as duas grandes causas do desemprego. Referindo-se ao trabalho da mulher, escreve: «No quadro geral é ele a origem das dificuldades politicas». (Havas).

Foi proclamada a lei marcial

em Nova Orleans

NOVA ORLEANS (U. S. A.), 1. — Foi proclamada a Lei Marcial nesta cidade, por ordem do senador Hueylong, o qual fez ocupar a sua residencia particular por forças da Guarda Nacional, estando aquela transformada numa verdadeira fortaleza. O senador exerce, neste momento, em todo o territorio de Louesiane, poderes ditatoriais sem precedente na Historia dos Estados-Unidos. Hueylong está na disposição de empregar a força para acabar de vez com todas as casas de jogo e de prostituição. A Municipalidade e os seus adversarios, membros da célebre «Ku-Klux-Klan», parecem ter poucas probalidades de lhe poder resistir. (Havas).

A Maratona mundial de natação

TORONTO, (Canadá), 1. — A Maratona mundial de natação, disputada ontem no lago Ontario, foi ganha pelo norte-americano Nelson, que percorreu 24 quilometros em 7 h. 5 m. e 6 s. Nelson tinha já ganho esta prova o ano passado. — (Havas).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

Use **PEBECO**

A pasta de fama mundial, descoberta por um sabio alemão, que encontra o meio de evitar a queda dos dentes.

TRAFARIA

Continuam estas carreiras para a Trafaria com os magnificos "motor-Boards„ ZECAS ou TONECAS e com o seguinte horário:

DOMINGOS

Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,40 - 8,30 - 10,10 - 11,50 - 13,50 e 15,50.

N. B. — Aconselhamos os Srs. passageiros a chegarem ao Cais de embarque 10 minutos antes da largada, afim de lhes evitar grandes demoras ocasionadas pelas perdas destas carreiras.

MAIS DE UM MILHÃO

de operarios em greve

WASCHINGTON, 1. — Os sindicatos texteis da industria de lã, deram, já ordem aos seus operarios para aderirem ao movimento grevista textil, que por determinação do Sindicato da União Geral dos Operarios da industria textil, será declarada, hoje, ás 23 e 30 horas. O movimento paralisará mais de um milhão de braços.

E' de supor que o pleito seja levado perante Roosevelt, por ser ele o unico de quem se pode esperar uma solução que ponha termo ao conflito. (United Press).

O orçamento da França

PARIS, 1. — O Gabinete aprovou o orçamento apresentado pelo Ministro das Finanças, sr. Germain Martin, cujas despezas se elevam a 47 biliões de francos. Em relação ao orçamento do ano passado, o de agora apresenta uma redução de trez biliões de francos. (United Press).

A GUERRA NO CHACO

ASSUNÇÃO, 1. — O ministerio de Def... Nacional publicou o seguinte comunicado: — «Desde 14 de agosto, inicio da nossa ofensiva, apoderámo-nos de 14 fortes, de 185 metralhadoras e de 35 carros de assalto. Fizemos prisioneiros 25 oficiais e 1.800 soldados». — (Havas).

60 MINEIROS

encerrados voluntariamente numa mina

VALE PENHA, (Espanha), 1. — Ha mais de sessenta horas, que 60 mineiros estão encerrados no fundo de uma mina de chumbo, em Santa Helena, de onde se recusam a sair como protesto contra o atrazo de pagamento dos seus salarios. (United Press).

Medidas de ordem na Bulgaria

SOFIA, 1. — O Governo bulgaro tomou severissimas medidas contra quaisquer associações ou particulares, que tentem contra a segurança do Estado, ou de algum modo perturbem a tranquilidade publica.

Estas medidas dirigem-se principalmente contra a denominada «Organização Revolucionaria Mecedonica», ostensivamente comunista, que recentemente foi dissolvida por ordem do governo. (United Press).

A França e o plebiscito do Sarre

PARIS, 1. — O Governo francês aprovou uma ordem acêrca da questão do plebiscito do Sarre, que será apresentada, pessoalmente, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou, na proxima quarta-feira, ao Conselho da Sociedade das Nações. O Governo francês deseja que sejam estudadas as medidas a adoptar quanto ao proximo plebiscito, que se realizará em Janeiro de 1935. (United Press).

O CONGRESSO DE NUREMBERG

NUREMBERG, 1. — Entre as festas, que prometem ser revestidas de grande luzimento, que se iniciarão no proximo dia 8, levadas a cabo por ocasião do Congresso do Partido Nacional Socialista, haverá, além das manifestações de paradas e cortejos, grandes jogos e apresentações de numeros de gimnastica. Projecções cinematograficas por 15 camions, gratuita e de propaganda. Um coral gigantesco composto de vozes mixtas, em numero de 3.500 figuras, entre homens e mulheres, executará obras seleccionadas e representará uma peça dramatica, que abrangerá simbolicamente o tempo decorrido desde a Grande Guerra, até á luta do Partido Nacional Socialista para a conquista do Poder, o seu triunfo e resultados. — (United Press).

BERLIM, 1. — Sómente os embaixadores do Japão e da Turquia assistirão ao Congresso Nacional Socialista que se realiza em Nuremberg. Os embaixadores da Inglaterra, França, Estados Unidos e Espanha não só não irão, como nem sequer se farão representar. — (Havas).

A AGITAÇÃO CUBANA

Uma prisão que as autoridades não conseguem manter

HAVANA, 1. — A prisão de Fernandez Sanchez, por suspeitas de ter tomado parte, no dia 17 de junho, num ataque a uma manifestação do A. B. C., de que resultou ficarem mortos e feridos alguns filiados daquela associação, deu lugar a uma viva fuzilaria. Um automovel com alguns homens armados, tentou libertá-lo, mas teve que fugir depois duma troca de balas com a policia. Conduzido, porém, ao tribunal, Sanchez foi libertado por um grupo de amigos armados, na propria presença do juiz. — (Havas).

GOLPE DE MÃO COMUNISTA

SARREBRUCK, 1. — As Juventudes Comunistas tentaram içar a bandeira vermelha na municipalidade de Brigtenauet-Amenister, depois de organizarem uma manifestação. A Policia dispersou os manifestantes e efectuou numerosas prisões. — (Havas).

FESTAS EM CASCAIS

Um espectaculo surpreendente na Boca do Inferno

Faz parte do programa de festas que hoje e amanhã se realizam em Cascais um numero de extraordinario efeito: a iluminação feérica da Boca do Inferno.

A Companhia do Gás, a convite dos organizadores dessas festas, instalou no local um grande numero de potentissimos projectores, escondidos nos recantos das rochas, com mutações de côres e procurando os melhores efeitos. O exito foi absoluto.

São mais de setenta mil velas incidindo sobre toda aquela imensa caverna, dentro da qual as aguas se projectam com extraordinaria violencia. A variada coloração que os projectores produzem nessas aguas em furia constitui um espectaculo surpreendente e nunca até agora realizado em Portugal.

A Sociedade «Estoril» estabeleceu bilhetes especiais com 50 por cento de abatimento para todos os passageiros que de Lisboa se dirijam a Cascais para assistir ás festas, designadamente para presenciar aqueles magnificos efeitos de luz na Boca do Inferno.

"O Mundo Português„

Merece destaque especial o ultimo numero da revista «O Mundo Português», dirigida por Augusto Cunha.

E' um volumoso tomo, esplendidamente ilustrado com reproduções de obras de arte colonial, do Oriente e do antigo reino de Benin, com brazões de armas das Colonias e com desenhos de Eduardo Malta. Trás uma justa homenagem ao ministro das Colonias, dr. Armindo Monteiro, e a Henrique Galvão, director da Exposição Colonial. De entre a colaboração literaria destacam-se os «Poemas Coloniais», de Alberto Osorio de Castro; e um «Triptico», extraido do livro de poemas «Portugal», dêsse espirito raro que é Fernando Pessoa.

Instituto Español de Lisboa

Matricula

Durante el actual mês de Septiembre está abierto en este Centro el periodo de Matricula oficial para alumnos de los tres primeros Cursos del Bachillerato español.

La Secretaria del Instituto (Rua do Salitre, 1) está abierta de 11 a 12 de la mañana.

NORA RADIO
PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇÃO
A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66 — Lisboa — Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos.
Instrução primaria: Classe infantil e classes de exame, em cursos separados. Curso geral e complementar dos Liceus. Secção de Letras e de Ciencias. Curso Comercial. Pratica de Linguas. Pratica de Laboratorio.

O PESO AUMENTA!
tomando

Tonico poderoso para doentes, velhos e creanças
A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal. R. Actor Taborda, 5 — Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º

SAL "SÉQUA"
Para mesa e cosinha
Pedir nas boas mercearias

SUM
E' o melhor limpa metais

VINHO VERDE
DE
MARCO DE CANAVEZES
Recebido directamente do lavrador
Branco L.º 2$00 — Tinto L.º 1$40
Abatimento para quantidade
Rua D. Estefania, 131, 133
Pedidos pelo telef. 1834

Exames em Outubro
A's Faculdades e Institutos
Habilitam-se alunos. R. D. Pedro V. Patio do Tejolo, 27, 2.º
Telefone 2 3482

Edição das 5 horas

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A greve de Alabama
toma proporções graves

WASHINGTON, 1.—A União dos Operarios Texteis de Alabama, que conta 200.000 filiados, decidiu aderir á gréve das industrias texteis, que será hoje declarada ás 23 e 30.

Com esta adesão, o numero de grévistas eleva-se a mais de 800.000.

Espera-se ainda a decisão do Sindicato dos Operarios Texteis de Chicago, cujo numero é de 250.0000.

No estado de Alabama ha grande agitação entre os operarios, tendo-se já registado alguns disturbios em cinco fabricas, cujos trabalhadores desejavam apressar o movimento.—(United Press).

Um louvor ao comandante
Monteiro de Barros

Pelo sr. ministro da Marinha foi ontem assinada uma portaria que louva o capitão-tenente sr. Monteiro de Barros, comandante do vapor de salvação «Patrão Lopes», pelo «zêlo, dedicação e inteligencia demonstradas no exaustivo trabalho que teve, durante 14 dias, para conseguir a reflutuação do vapor-cisterna «Alviela», trabalho dificil e ingrato, como, de resto, todas as reflutuações de navios».

Foi também louvada toda a guarnição do «Patrão Lopes» pela «esforçada cooperação que, com o seu procedimento inteligente e zêlo extraordinariamente dedicado, prestou ao seu comandante durante aqueles dias».

O sr. comandante Monteiro de Barros, ainda ha pouco tempo louvado pela forma admiravel como tem exercido o seu comando, sente agora mais uma vez um acto de justiça que só deve ser grato ao seu espirito de marinheiro zeloso e cumpridor.

CAÇADOR INFELIZ

O comerciante sr. Ilidio Pereira Sena, de 39 anos, residente na rua dos Cavaleiros, 13 r./c.. foi hoje para a Venda Seca a fim de solenizar a abertura da caça. Sucede, porém, que, em vez de apontar para os coelhos, apontou para um dos pés, do que resultou ficar bastante ferido. Foi pensado no hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Tribunais militares

No proximo mês de Outubro fazem parte do primeiro Tribunal Militar Territorial os srs. coronel Pires Monteiro, major Mousinho de Albuquerque e dr. juiz Bessa Aragão. Para o segundo Tribunal Militar foram nomeados os srs. coronel Alexandre Vanzeler, major José Holbeche Correia Freitas e juiz Almeida Homem.

Um presidio em Cabo Verde

Foi lavrado contrato entre a Policia de Vigilancia e Defesa do Estado e o engenheiro sr. Luís Vitoria de França e Sousa, a fim de este ir ao arquipelago de Cabo Verde estudar as possibilidades de instalação de um presidio na ilha da Boa Vista.

Bairro do Arco do Cego

Está aberto concurso entre as sociedades de seguros nacionais autorizadas a explorar o ramo fogo, para o seguro dos predios do Bairro das Casas Economicas do Arco do Cego.

Louvor merecido

Foram louvados oficialmente os srs. dr. José Ribeiro Espirito Santo Silva e Alvaro Augusto Rodrigues Vilela pelos relevantes serviços por eles prestados ao Orfanato-Escola de Santa Isabel.

Ensino primario

Foi hoje publicado na folha oficial o mapa das escolas de ensino primario elementar que foram criados ou convertidos até 20 de Agosto ultimo.

Lugar vago

Está vago o lugar de conservador do registo civil de S. Vicente, Ilha da Madeira, julgado municipal (3.ª classe).

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Ezequiel, Ildefonso, Cesar e Nicolau
passaram á frente em Pombal ás 16,33

(Continuação da pagina central)

Vem um nome ao acaso—Mealha.

Mas logo:

—Mentiria se não lhe dissesse que foi Manuel de Sousa o «novo» que me impressionou mais pelas suas extraordinarias qualidades. Como sabem ele é meu empregado: fui eu que o fiz ciclista; todo o material que usa é meu; agora, sim, que lhe vou dar uma maquina, que ele bem o merece. O seu auxilio, para mim, tem sido valiosissimo, até com prejuizo da sua classificação. Quando me preguntaram se ele seria capaz de fazer toda a Volta, respondi, sem hesitar, que sim, mas nunca calculei que ele fizesse tão boa figura. E' um bom corredor, de grande futuro. Digo-o, com o orgulho legitimo de quem vê nele um continuador...

E José Maria Nicolau, ao lembrar os numerosos corredores que lhe têm valido, em situações dificeis, quiz que especializassemos, Martins de Aguiar, do Carcavelos, que, embora com prejuizo seu e da sua «équipe», lhe cedeu a maquina, num momento de «furo».

Estes exemplos de solidariedade, verdadeiras galanterias entre adversarios, não são certamente das coisas menos belas deste grande conjunto de belezas e de tristezas, que é sempre a «Volta a Portugal», em bicicleta.

FELIX CORREIA

A largada de Coimbra

COIMBRA.—A's 15 horas, depois duma grossa bátega de agua, trinta e cinco corredores largam de Coimbra, em direcção ás Caldas, na penultima tirada da Volta.

Os corredores atravessam, em marcha, a ponte sobre o Mondego. O atrazo na largada foi provocado pela circunstancia . . fruta para os corredores ter chegado tarde.

Dum lado e doutro da ponte, encontram-se empoleiradas algumas centenas de pessoas, que apludem calorosamente os ciclistas.

A estrada, molhada, obriga os corredores a uma marcha moderada.

Na subida, depois da ponte, o pelotão fracciona-se.

Em corrida

POMBAL.—Isto hoje promete... Cinco minutos depois da largada, apenas segue um pelotão de sete corredores—Nicolau, Cesar Luiz, Martins de Aguiar, Ezequiel, Ildefonso Rodrigues, Fernando de Almeida e Mealha.

O segundo pelotão, que segue a mais de cem metros de distancia, é comandado por João Gomes.

A's 15 e 12, Cesar assume o comando da corrida, seguido de Ezequiel, de Nicolau, e dos outros 4 corredores.

Nicolau perde o selim

Ha uma descida, que se faz a cinquenta quilometros á hora, levando á frente Nicolau, que perdeu o selim, mas não perdeu a cabeça...

A's 15 e 15, reaparece o segundo pelotão guiado por Aguiar da Cunha.

Agora o pelotão dianteiro compõe-se de catorze corredores, com Nicolau á cabeça.

O esforço do campeão «vermelho» a correr sem selim, pedalando de pé sobre a maquina, é formidavel.

A's 15 e 20, Nicolau pára juntamente com Manuel de Sousa, e coloca outro selim na sua maquina.

Entretanto Cesar comanda, e a marcha do pelotão abranda um pouco.

A's 15 e 25, passando a Ponte do Sôr, Nicolau reaparece á frente dum grupo de dezanove corredores comandado por Fernando de Almeida.

Ha um embate entre dois automoveis, e parte-se o para-choque da retaguarda dum dos carros.

Cesar toma um avanço em Condeixa

Em Condeixa, ás 15 e 30, o «vermelho» Cesar, toma um avanço de alguns metros sobre os dezoito que o acompanham, ganhando uma taça, e logo a seguir, ha grande fraccionamento na linha avançada.

Afonso Lopes «fura» e Fernando de Almeida atraza-se...

Cesar prossegue no posto de comando, mas os outros não o largam.

Fernando de Almeida, o simpatico corredor sportinguista, reaparece e diz-nos:

—Cá vamos a apanhar o pato bravo...

A's 15 e 35, aparece-nos um grupo de oito corredores, comandado por Francisco Joaquim da Silva. E passam a ser vinte e seis os homens da frente.

Um caçador festeja a passagem, disparando dois tiros.

Nos tejadilhos das camionetas vê-se muita gente, e entre ela alguns sacerdotes.

Começa outra vez a chover, e ás 15 e 40, o pelotão da frente compacto compõe-se de 26 corredores, sob o comando de Nicolau, Domingos Leal e Manuel de Sousa.

A chuva aumenta, incomodando os ciclistas.

A passagem do pelotão, em Venda Nova, foi ás 15 e 50, caminhando á frente, Francisco Joaquim da Silva, Cesar, Ezequiel, Nicolau e os restantes corredores.

O Marquês, á cabeça, em Pombal

A's 16 e 33, o pelotão de ciclistas passou em Pombal levando á frente José Marquês seguido de Aguiar da Cunha, Cesar, Nicolau, Ezequiel e ainda um grupo de corredores. Os cinco primeiros seguem a pequena distancia uns dos outros.

Em Pombal, distribuiam-se os seguintes premios: uma caixa de cigarros para Trindade, por votação feita no cinema; uma taça para o primeiro do Benfica; uma taça para o primeiro do Sporting; e uma taça para o primeiro corredor a cortar a meta.

Uma taça, em Lisboa

Ao corredor que primeiro cortar a meta em Lisboa oferece a Empreza Nacional de Vinhos do Porto «Ramos Pinto» e «Amadeu» uma taça de prata, que está exposta numa casa do Rossio.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições a bicicleta vencedora das Olympiadas. Agentes: CASA VELO ESTEFANIA, 41, Rua José Estevão 41.

Diario de Lisbôa
publicará, em segunda edição
a noticia da chegada dos corredores a Caldas da Rainha.

O Porto
pelo telefone

Concurso de tiro internacional

PORTO, 1

Realizou-se hoje a ultima prova deste concurso, que tem decorrido com grande brilhantismo.

A's 10 horas disputou-se a prova «Imperio Colonial Português», com pistola Olimpica, a 25 metros.

Para esta prova inscreveram-se 24 atiradores portugueses e espanhois.

Os resultados foram os seguintes: 1.º, D. Luiz Escaldepio, com 41 pontos; 2.º, Carlos Botelho, com 39 pontos; 3.º, Moisés Cardoso, com 37 pontos; 4.º, D. Cristobal Albert, com 33 pontos; 5.º, D. José Delgado; 6.º, tenente Adelino dos Santos; 7.º, D. Antonio Castaca; 8.º, Alberto Anderson; 9.º, D. Manuel Currales, e 10.º, Joaquim Ferreira Mota.

Os três espanhois, que se classificaram em primeiro lugar, são atiradores olimpicos, que em competições internacionais de grande vulto têm representado a Republica vizinha.

A's 17 horas as duas «équipes» juntaram-se no Palacio das Colonias, onde prestaram homenagem ao monumento ao Esforço Colonizador Português, em cuja base colocaram ramos de flores.

A' noite realiza-se um banquete oferecido aos atiradores pelo director da Exposição Colonial.

Exposição Colonial

Apesar do dia se apresentar chuvoso, as naves da Exposição têm sido muito visitadas

Amanhã chega a esta cidade uma excursão de Tondela, composta de 500 pessoas, que se fazem acompanhar duma filarmonica.

Visitam igualmente a Exposição os alunos da Escola de Artes e Oficios de Vigo.

«Almirante Schultz»

Entrou em Leixões o navio-faroleiro da Armada «Almirante Schultz», que vem de Peniche em serviço de inspecção aos farois.

O cardeal Bisleti
vitima de um desastre de automovel

CASTEL GANDOLFO, 1.—O Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminariois e Universidades, cardial Caetano Bisleti, quando regressava a Roma, depois de ter sido recebido em audiencia privada por Sua Santidade, foi vitima de um desastre de automovel, na Via Apia, quando o seu motorista procurava evitar ir de encontro á um ciclista, que inopinadamente se lhe atravessou no caminho.

O carro voltou-se. O cardial Bisleti não sofreu ferimentos de gravidade. O secretario e o gentil-homem, que o acompanhavam, ficaram um tanto magoados.—(United Press).

Dois comunistas mortos em Havana

HAVANA, 1.—Quando esta manhã eram conduzidos para a prisão do Principe, dois comunistas tentaram evadir-se e foram abatidos a tiro pela Policia.

Por este motivo, esboçou-se um principio de rebelião por parte dos comunistas, que protestavam energica e furiosamente contra o morticinio dos seus camaradas. Após uma pequena refrega, o movimento foi dominado pela força publica.—(United Press).

"A cidade do canto" exibe-se hoje no Capitolio

Outro soberbo programa o de hoje no Capitolio: «A cidade do canto», uma lindissima comedia musical em que toma parte o célebre tenor Jan Kiepura, considerado pelos principais criticos do mundo como o unico rival de Caruzo. Exibe-se ainda o emocionante drama: «O homem que matei», pelos notaveis artistas Leonel Barrimore e Nancy Carol. A entrada, tanto para o Salão como o Terraço, custa apenas 1$60.